

REVISTA **FLORENSE**

**CHICO BUARQUE**

cabeça de arquiteto,  
coração de poeta

ISSN 1806-3292



9 771806 329442



Fragmentos visuais do  
Salão Internacional do Móvel ou  
Milano Design Week, com destaque  
à presença brasileira dos  
irmãos Campana



# Milano *design* blitz

**E**xistem mulheres que crescem até superarem 16 metros de altura? Existem, na mais profunda floresta, árvores que depois de milhões de anos de seleção atingem 600 metros? Alguma pessoa já encontrou lombriga com um quilômetro de comprimento?

Na natureza nada cresce além de determinada medida e o gigantismo é uma doença. No entanto, mesmo que alguns de nós sustentem - por esta razão - que seria melhor programar o decréscimo no futuro, a primeira informação que qualquer empresa, sociedade, bolsa ou nação apresenta é a variação dos números do dia, do mês e do ano anterior. Se nessa variação há sinal negativo, é uma tragédia.

Suspiros de alívio após o encerramento da semana do Salão Internacional do Móvel que a gerência de marketing do Cosmit (entidade que fundou e organiza a feira desde 1961) identificou com a marca Milano Design Week.

O evento revelou crescimento no número de visitantes em relação ao ano anterior na ordem de 10%! Foram 189.655 visitantes especializados, sendo 50% estrangeiros (96.761 de 165 países, um aumento de quase 15% em relação a 2003; e 92.894 italianos); 3.752 jornalistas, dos quais 1.800 estrangeiros de 68 países; e 17.235 visitantes "não a trabalho" no domingo, dia 18 de abril.

É importante referir aos amigos brasileiros que, juntamente ao Salão, foi realizada a exposição bienal Eurocucina (153 expositores italianos, 20 estrangeiros), a de móveis para escritório - EIMU -, e duas áreas dedicadas aos segmentos: banho e tecidos para a casa.

No total, foram 1.973 expositores em um espaço de 196.976 metros quadrados. Para quem, como o escrevente, tivesse como objetivo mais importante a observação, o fenômeno interessante do Salão foi seu Satellite, que neste ano ultrapassou o número de 440 jovens projetistas e 21 escolas de design.



Mas a abundância de números que nos avassala cotidianamente não tem fim (sobre a tumba – consolemo-nos –, aparecerão no máximo duas datas e, como me fez notar Terry Dwan, belíssima arquiteta e designer americana, não serão os números que farão tanta importância no fashion system!).

De resto, toda a semana foi repleta de luz e chuva, moda e design, tecnologia e música, mas sobretudo de vitaminas, proteínas, gorduras, carboidratos, alcoóis...porque o fio condutor deste ano foi a comida.

Ao longo do Salão "si mangiava design" e mais expressamente na mostra Dining Design, idealizada por Adam D.Tihany, no interior da qual Rosita Missoni e Paul Smith prepararam dois restaurantes com célebres cozinheiros e dez escolas de design colocaram em cena vários ambientes, sabores, degustação. Também na Triennale não havia lugar para os inapetentes. Ali, a revista Interni organizou uma grande mostra – Street Dining Design –, com sofisticados projetos de quiosques para alimentação: na estrada, na praia, nas feiras, nos aeroportos. No estande ao lado, a empresa de mesas e cozinhas Fratelli Guzzini organizou a mostra intitulada Foodesign, reunindo protótipos de 88 designers internacionais. Se a estes saborosíssimos eventos forem adicionados outros 270 extra-salão, relacionados em guia especial que a citada revista publica há 13 anos e mais 140 constantes em outras publicações, poderá se ter uma idéia do rio de energia que corre em Milão durante a marcante semana do design.

Não há nada de semelhante no mundo e esta prazerosa folia é uma das belas coisas desta pequena metrópole. Com a desculpa do design, centenas de milhares de pessoas de todo o mundo se encontram, se falam, fazem negócios e, se tudo vai bem antes ou depois, almoçam, jantam, tomam o café da manhã...

Passados 50 anos, também a mídia e as redes de televisão, que em geral se ocupam apenas com partidas de futebol, cantores, políticos, apresentadores e casos amorosos, descobriram que também o design tem a sua estrela, as suas verbas e a sua audiência! Comemos com taças, fogões e colheres de milhões de anos, e, há séculos, habitamos casas com camas, baús, mesas e lanternas, mas somente agora "o mundo da mídia" descobriu o design. Da mesma forma que o habitar, a preparação, o cozimento e o consumo da comida são fundamentais para a existência humana, os utensílios-móveis representam uma linguagem universal, assim como os instrumentos-vozes utilizados pela música.

Portanto, para o meu primeiro artigo nesta nova revista brasileira, que trata de gastronomia, arquitetura, design, turismo, estilo de vida... optei por restituir um fragmento da grande, destoada, maravilhosa canção que o povo do design cantou nas noites e nos dias de uma semana de abril, em Milão, na Terra, a Terra que é um Astro! (citando o poeta Jacques Prevert).

Espaço "Bubble Blog",  
protótipo de microarquitetura  
urbana e macrodesign,  
projetado por Diego Grandi  
e revestido com material  
cerâmico

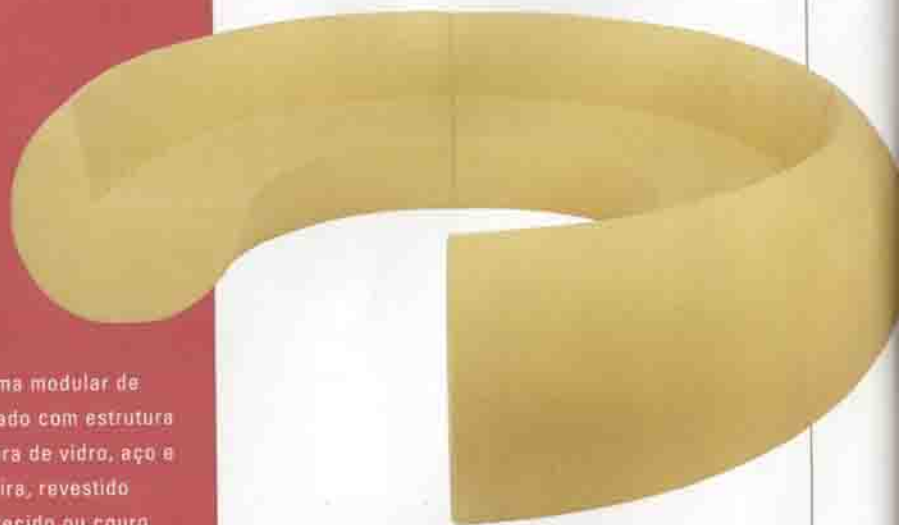






Milano Design Week:  
a mídia descobre, afinal,  
que o design tem a sua  
estrela, as suas verbas  
e a sua audiência

Sistema modular de  
estofado com estrutura  
de fibra de vidro, aço e  
madeira, revestido  
com tecido ou couro.  
Projeto de Aziz Saniyer





Carro-conceito da Renault, projetado pela Popper Team, e bonecas desenhadas por Joris Laarman, concebidos para a Academia de Design Eindhoven

E o fragmento de palavras e imagens composto para os leitores da Revista Florense é um canto único, nem perfeito nem exaustivo, mas seguramente sem igual, dedicado, exclusivo, life! Um canto feito de jovens desconhecidos e velhos amigos, móveis de madeira e de aço, empresas famosas e emergentes, produtos caros e idéias de duas líras. Um ritmo embasado mais na simpatia, na amizade e nas cores do que no marketing ou nas cifras, porque procuramos, em cada caso, morar com quem amamos e não com fornecedores de bens ou de serviços! 🍷

Sofá com estrutura de alumínio e aço, com espuma de poliuretano e revestimento em tecido ou couro



Sistema de complementos Tom Box, projetado por Tom Dixon, embasado na idéia dos porta-bandejas para refeições em "self service"

